

FACHADA
2b/034



**Rua do Alecrim 77-81 / Rua das Flores 68-74,
Lisboa**

FACHADA
2b/034

Padrões: PT015; PC003

Descrição: Revestimento em padrão azul e branco nas fachadas frente e tardoz. Foi propriedade do Conde de Farrobo.

Tipo azulejo: Estampilha (padrão), ca 13,5 x 13,5 cm.

Cores: Azul e branco.

Cercadura: Sim, de cores azul e branca, ca 13,5 x 13,5 cm.

Friso sob a cornija: Não.

Fabricante:

Data estimada: ca 1859 (?)



Índice:

- [Imagens](#)
- [Dados de arquivo](#)

FACHADA
2b/034

IMAGENS



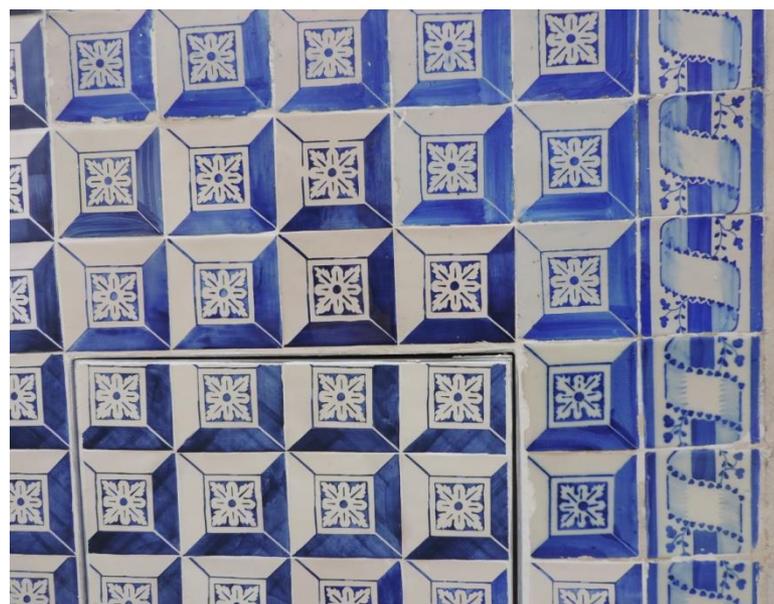
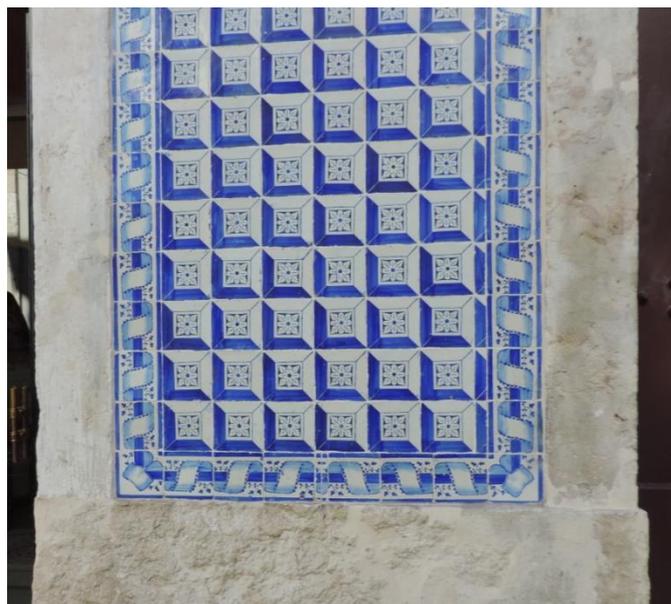
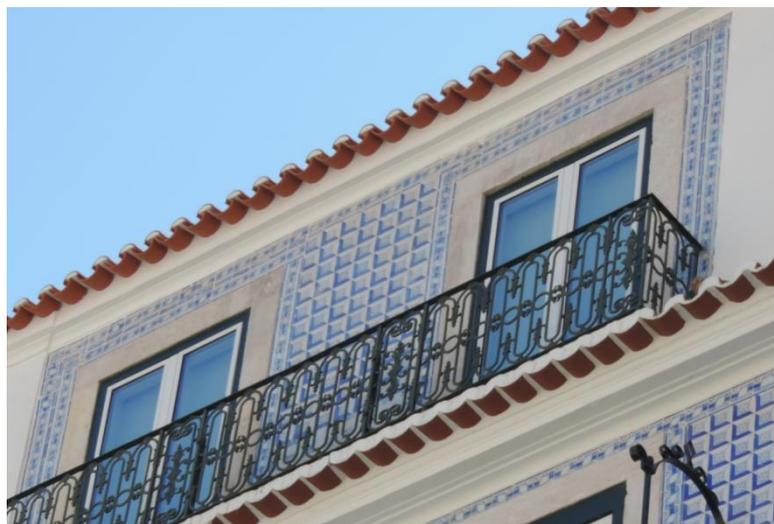
MUSEU
NACIONAL
DO
AZULEJO

FCT-AzuRe



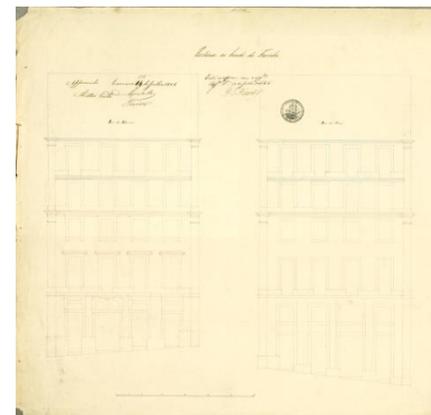
FACHADA
2b/034

IMAGENS

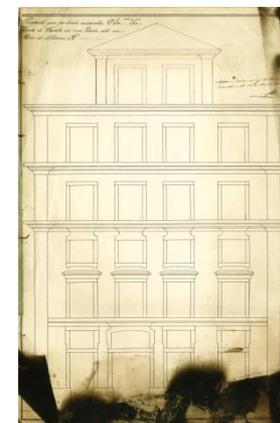


DADOS DE ARQUIVO

- ❖ Prospecto datado de 1856 (b), ‘*Pertence ao Conde de Farrobo. Está conforme com o app.do (...) 10 de Julho de 1856*’
- ❖ Prospecto datado de 1859 (?), ‘*Prospecto que pretende aumentar, O Ex.mo Snr. Conde de farrobo no seu Prédio sito na Rua do Alecrim N° 40, a 43 (...) Approv.o (...) 16 de maio de 1859*’.
- ❖ [Hoje verifica-se uma conjugação dos dois prospectos: molduras dos vãos (1956) e último piso de dois vãos (1959). De referir que as cercaduras de azulejo deste último piso não invertem os enrolamentos na metade direita das janelas e, nos cantos, têm elemento próprio ou elementos com flor que não se verificam nos restantes pisos, podendo indiciar aproveitamento ou um azulejamento mais tardio.



Prospecto de 1856 (imagem de arquivo, AML)



Prospecto de 1859 (?) (imagem de arquivo, AML)

DADOS DE ARQUIVO

❖ Processo de obra nº 8537 do Arquivo Municipal de Lisboa:

- O processo de obra tem início em 1926.
- Em 1932, numa folha de fiscalização, surge a primeira referência ao azulejamento exterior e andaimes de 6 andares, na fachada da rua das Flores.
- Em 1940, o estabelecimento CIDLA pede para alterar a fachada do r/c na rua do Alecrim nº 77 a 83, referindo *'será a nova fachada coberta com placas de liós branco devidamente aparelhado com escóda fina'* [deverá corresponder apenas à moldura da vitrina].
- Em 1954, novo pedido da mesma firma refere *'frente que primitivamente expressou, e bem, uma cocheira ou cavaleriça, do prédio a que pertence. (...) suprime-se o nembro entre os dois vãos actuais da loja, rasgando um único vão amplamente envidraçado (...) todo o vão será guarnecido de cantaria de granito polido, nacional, sendo esta circundada por uma ligeira faixa de parede revestida a azulejos existentes na fachada do prédio'*.
- Em 1994, uma fiscalização dos bombeiros registou a queda de cerca de 4 azulejos da fachada tardoz e o apeamento de alguns que ameaçavam perigo de queda.